



## SACRAMENTO DO CRISMA PARA OS CRISTÃOS QUE PERTENCIAM À “IGREJA ROMANA”



Após o candidato ter sido preparado (com catequeses e confissão), definir-se-á o dia em que ele será recebido na Igreja Ortodoxa. Assim que ele chegar à Igreja, o sacerdote lhe fará a seguinte pergunta:

**S<sup>1</sup>:** Porque veio até nós, irmão (irmã)?

**C<sup>2</sup>:** Porque quero a salvação da alma e a vida eterna no Reino de Deus.

**S:** “Não há salvação fora da Igreja de Cristo!”<sup>3</sup>

**C:** Em verdade! Por isso confesso a fé ortodoxa e quero ser membro da Igreja Ortodoxa Oriental, que é a verdadeira Igreja: Una, Santa, Católica e Apostólica.

**S:** Então, inclina a tua cabeça e reza a Deus com fé e arrependimento.

**C:** Senhor, tem piedade. (Kyrie, eléison)

O Sacerdote coloca a mão direita sobre a cabeça do candidato e reza:

**S:** Senhor, Deus da verdade, em Teu nome, em nome do Teu Filho Unigénito e do Teu Espírito Santo, imponho a minha mão sobre o(a) Teu (Tua) servo(a) **N**, que se tornou digno(a) de recorrer ao Teu Santo Nome e ser protegido(a) ao abrigo das tuas asas. Afasta dele(a) aquele erro antigo e enche-o(a) de fé em Ti, de esperança e de caridade, para que saiba que Tu és o Único Deus Verdadeiro, com o Teu Filho Unigénito, nosso Senhor Jesus Cristo e o Teu Espírito Santo. Que ele permaneça nos Teus mandamentos e faça o

que é do Teu agrado, porque o homem que os pratica viverá neles. Inscreve-o(a) no Teu Livro da Vida e junta-o(a) ao rebanho da Tua herança, para que nele(a) seja glorificado o Teu Santo Nome e o nome do Teu Bem-amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo e o do Teu Vivificante Espírito. Que os Teus olhos contemplem-no (na) com misericórdia e os Teus ouvidos estejam atentos à voz da sua súplica. Faz com que ele se alegre em todas as obras que realizar, bem como toda a sua descendência, para que ele(a) Te celebre, adorando-Te e glorificando o Teu grande e altíssimo Nome e Te louve sempre, em todos os dias da sua vida. Porque a Ti louvam todas as forças celestes e a Ti se deve a glória, Pai, Filho e Espírito Santo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos.

**C:** Ámen.

**S:** Roguemos ao Senhor.

**C:** Kyrie, eléison.

**S:** Senhor dos Exércitos e nosso Deus, que curas toda a enfermidade e toda a fraqueza, volta o Teu olhar para este (a) Teu (Tua) servo (a), prova-o (a), examina-o (a) e afasta dele (a) toda a ação diabólica. Intima os espíritos impuros e expulsa-os; purifica a obra das Tuas mãos pela Tua ação eficaz e concede-lhe a vitória sobre os espíritos impuros, a fim de que, amparado (a) pela Tua misericórdia, seja digno (a) dos Teus

mistérios celestes e eternos e Te glorifique, Pai, Filho e Espírito Santo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos. Ámen.

**S:** Roguemos ao Senhor.

**C:** Kyrie, eléison.

**S:** Senhor Onnipotente, Ser Eterno, Criador do homem à Tua imagem e semelhança, ao qual foi dado o poder de ter a vida eterna e, embora tendo ele caído depois pelo pecado, não o abandonaste, mas concedeste, pela encarnação do Teu Cristo, a salvação do mundo. Tu, pois, resgata esta Tua criatura da escravidão do inimigo e aceita-a no Teu Reino Celeste. Ilumina os olhos do seu coração, para que nele resplandeça a luz do Teu Evangelho; une à sua vida um anjo de luz, que o livre de toda a cilada do adversário, do embate com o mal, do demónio que devasta ao meio-dia e dos maus pensamentos.

\*Afasta dele(a) todo o espírito mau e impuro escondido e oculto no seu coração: *(três vezes)*

O espírito do erro, da maldade, da idolatria e de toda a avareza, da mentira e de toda a impureza feita segundo o ensino do demónio. Torna-o(a) ovelha racional do santo rebanho do Teu Cristo, membro honrado da Tua Igreja, um vaso santo, filho (a) da luz e herdeiro (a) do Teu Reino, para que, vivendo segundo os Teus mandamentos, conserve o selo intacto e a túnica imaculada, e

alcance a bem-aventurança dos santos no Teu Reino. Pela graça, misericórdia e benevolência do Teu Filho Unigénito, com o qual és bendito, com o Teu Santíssimo, Bom e Vivificante Espírito, agora, sempiternamente e pelos séculos dos séculos. Amen.

### **Renúncia a Satanás e às heresias**

*\* Voltando-se o candidato para o lado do Ocidente, faz-lhe o sacerdote as seguintes perguntas:*

**S:** Renuncias a Satanás, a todas as suas obras, a todos os seus anjos, a todo o seu culto e a todos os seus cortejos?

**C:** Sim, renuncio a Satanás. *(três vezes)*

**S:** Renuncias também a todos os ensinamentos e práticas erradas que a hierarquia romana adicionou, explorou ou alterou na fé cristã comum do primeiro milénio?

**C:** Sim, renuncio. *(três vezes)*

### **Adesão à Igreja Ortodoxa**

*\* Voltando-se para o lado do Oriente, o sacerdote lhe pergunta:*

**S:** Aderes a Cristo e à Sua Igreja verdadeira?

**C:** Sim, adiro. *(três vezes)*

**S:** Aceitas a fé ortodoxa, todos os seus dogmas e todos os seus sacramentos?

**C:** Sim, aceito. *(três vezes)*

**S:** Vais viver de acordo com os ensinamentos da Igreja Ortodoxa até o fim da tua vida?

**C:** Sim, com a ajuda de Deus e as orações da Sua Santíssima Mãe, de todos os Santos e da Santa Igreja.

**S:** Então, confesse a fé salvadora.

### **SÍMBOLO DA FÉ**

*(Credo Niceno-Constantinopolitano Ortodoxo)*

**C:**reio em Um só Deus: Pai, Omnipotente<sup>4</sup>, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

E em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado e não criado, consubstancial ao Pai, por Quem tudo foi feito.

O Qual, por nós homens e pela nossa salvação, desceu dos Céus e se encarnou pelo Espírito Santo e da Virgem Maria e se fez homem.

E por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. E subiu aos Céus e está sentado à direita do Pai, e novamente virá com glória para julgar os vivos e os mortos, e o Seu Reino não terá fim.

E no Espírito Santo, Senhor Vivificante, que procede do Pai<sup>5</sup>, e que é adorado e glorificado

juntamente com o Pai e o Filho, e que falou pelos profetas.

E na Igreja Una, Santa, Católica<sup>6</sup> e Apostólica. Confesso um só batismo para a remissão dos pecados. Espero a ressurreição dos mortos e a vida do século vindouro. Ámen.

\*\*\*

**S:** Portanto, adoras a Deus?

**C:** Adoro ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo<sup>7</sup>, Trindade Consubstancial e Indivisível.

**S:** Bendito seja Deus, o qual quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos.

**C:** Ámen.

### Salmo 66 (67)

**C:** Deus se compadeça de nós e nos abençoe, e faça resplandecer o seu rosto sobre nós, para que se conheça na terra o Seu caminho e entre todas as nações a Sua salvação. Louvem-Te, ó Deus, os povos; louvem-Te os povos todos. Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgas os povos com equidade, e guias as nações sobre a terra. Louvem-Te, ó Deus, os povos; louvem os povos todos. A terra tem produzido o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, tem-nos abençoado. Deus

tem-nos abençoado; temam-no todas as extremidades da terra!

**S:** Roguemos ao Senhor.

**C:** Kyrie, eléison.

**S:** Ó Senhor, Deus Omnipotente, Santo, que descansa entre os santos, Tu, que pelo amor imensurável aos homens faz com que os malfeitores sempre se arrependam, chama aqueles que estão afastados do caminho certo para conhecer-Te em verdade. Tu, que és na Trindade glorificado e adorado, faz com que nenhum deles pereça, mas que todos sejam salvos e cheguem ao conhecimento da Verdade. Agradecemos e glorificamos a Ti, que fez escapar do engano e da heresia o Teu servo (N). Então, ó Soberano, com humildade, Te pedimos: faz brilhar plenamente no seu coração a graça do Teu Espírito Santo, para a iluminação do verdadeiro conhecimento do Santo Evangelho. Faz com que ele, sem hipocrisia ou enganação, junte-se à Tua Santa Igreja e assim odeie e descarte todas as heresias e cismas, a fim de que, possa receber e testemunhar a fé ortodoxa. Junta-o ao Teu rebanho escolhido e ao Corpo da Tua Santa Igreja e dá poder ao seu batismo; faz dele um vaso honesto, que habita no Teu Espírito Santo e que é guiado para guardar os Teus santos mandamentos e para fazer o que é do Teu agrado, alegrando-se em levar as Tuas coisas celestiais junto com todos aqueles que a Ti agradaram.

Pois Tu és o Deus de misericórdia e filantropia, e queres que todos sejam salvos, para glorificar o Pai, o Filho e o Espírito Santo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos.

**C:** Ámen.

*E depois o sacerdote diz a ele:*

**S:** Ajoelha-te diante do Senhor Deus, a quem confessaste, e Ele perdoará os teus pecados.

*E ele sai de joelhos e de cabeça baixa, enquanto o sacerdote absolve-o de todos os seus pecados, dizendo:*

*A oração de perdão e união com a Santa Igreja:*

**S:** Nosso Senhor e Deus Jesus Cristo, Tu, que confiaste as chaves do reino dos Céus aos Apóstolos e deste-lhes todo o Teu poder para livrar o Teu povo dos pecados, pela Tua misericórdia, perdoa e desata o Teu filho, **(N)**, do vínculo da maldição, de toda a condenação e de todos os seus pecados, a fim de que possa associar-se aos fiéis e ao Corpo da Tua Igreja através dos mistérios divinos, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

*Depois o sacerdote diz:*

**S:** “Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo iluminar-te-á!”<sup>8</sup>

*Depois de ele se levantar, o sacerdote diz:*

**S:** Bendito seja Deus, que ilumina e santifica todo o homem que vem a este mundo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos.

**C:** Ámen. Glória a Ti, ó nosso Deus, glória a Ti.

**Ó** Rei celestial, Consolador, Espírito da Verdade, que em tudo estás presente e tudo enches. Tesouro dos bens e Doador da vida, vem e habita em nós, e purifica-nos de toda a impureza e salva, ó Bondoso, as nossas almas.

## **CRISMA**

**S:** Roguemos ao Senhor.

**C:** Kyrie, eléison.

**S:** Bendito sejas, Senhor Omnipotente, Fonte do Bem e Sol da Justiça, que fizeste resplandecer sobre os que estavam nas trevas a luz da salvação, com a manifestação do Teu Filho como nosso Deus. Tu, que nos concedeste, apesar da nossa indignidade, a purificação na água do Batismo e a santificação com a unção do Crisma e, também Te dignaste fazer com que este (a) Teu (Tua) servo (a) renasça, ao ser iluminado (a) pela água e pelo Espírito, concedendo-lhe a remissão dos pecados. Tu mesmo, Senhor e Rei Misericordioso de todo o universo, marca-o (a) com o selo do Teu Espírito Santo, Omnipotente e Adorado e concede-lhe a comunhão do Santo Corpo e do Precioso Sangue

do Teu Cristo; conserva-o (a) na Tua santidade, firma-o (a) na Fé Ortodoxa, livra-o (a) do maligno e dos seus ensinamentos, guarda a sua alma na pureza e na justiça, por meio do temor a Ti, para que, sendo-Te agradável em toda a palavra e ação, seja filho (a) e herdeiro (a) do Teu Reino Celeste. Porque Tu és o nosso Deus, Deus de misericórdia e salvação e a Ti glorificamos, Pai, Filho e Espírito Santo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos.

**C:** Ámen.

\* Unge-se o candidato com o Santo Myro em forma de cruz na frente, sobre o peito e as mãos, dizendo, a cada unção:

**S:** O selo do Dom do Espírito Santo.

**C:** Ámen.

**S:** Suplicando a união da fé e a comunhão do Espírito Santo, nós próprios e uns aos outros, e toda a nossa vida, entreguemos a Cristo Deus.

**C:** A Ti, Senhor.

**S:** A Ti, ó Soberano e Filantropo, entregamos toda a nossa vida e a nossa esperança, e a Ti invocamos, pedimos e suplicamos: faz com que o Teu servo seja digno de comungar nos temíveis Mistérios celestiais deste espiritual e sagrado Altar, destemidamente e com a consciência pura, para a remissão dos seus pecados, para o perdão das suas faltas, para a comunhão do Espírito

Santo e para a herança do Reino dos Céus, com coragem, mas não em julgamento ou condenação. E torna-o digno, ó Soberano, de ousar invocar-Te como Pai, ó Deus Celestial, e, com confiança e sem condenação, dizer:

**C:** Pai nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome, venha a nós o Teu Reino, faça-se a Tua vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do maligno.

**S:** Pois Teu é o Reino, o Poder e a Glória [do Pai, do Filho e do Espírito Santo], agora e sempiternamente, e pelos séculos dos séculos. Ámen.

### Comunhão

**C:** Creio, Senhor, e confesso que, em verdade, Tu és o Cristo, Filho de Deus vivo e que vieste ao mundo para salvar os pecadores, do qual eu sou o primeiro. Creio ainda que este é o Teu Puríssimo Corpo e que este é o Teu Próprio e Precioso Sangue. Suplico-Te, pois, tem misericórdia de mim e perdoa as minhas faltas voluntárias e involuntárias, que cometi por palavras ou ações, com conhecimento ou por ignorância e concede-me, sem condenação, receber os Teus puríssimos Mistérios para a remissão dos pecados e para a vida eterna. Ámen.

Da Tua Ceia mística, aceita-me hoje como participante, ó Filho de Deus, pois não revelarei o Teu Mistério aos Teus inimigos, nem Te darei o beijo como Judas, mas como o ladrão confesso-me: Lembra-Te de mim, Senhor, no Teu Reino.

Que não seja para o Teu juízo ou condenação a receção dos Teus Santos Mistérios, Senhor, mas para a cura da alma e do corpo. **Ámen.**

**S:** O servo (a serva) de Deus **N** comunga o precioso e santíssimo Corpo e Sangue do nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo, para a remissão dos seus pecados e para a vida eterna. **Ámen.**

**S:** "Tendo esta brasa tocado os teus lábios, o teu pecado foi tirado e a tua falta, apagada."<sup>9</sup>

**C:** Vi a Luz Verdadeira, recebi o Espírito Celestial, encontrei a verdadeira fé, adoro a Trindade indivisível: Ela salvou-me.

**S:** A Ti agradecemos, ó Soberano Filantropo, que enches de bens as nossas almas, por ter tornado o seu servo digno, neste dia, dos Teus celestiais e imortais Mistérios. Coloca-o no reto caminho, confirma-o no Teu temor, vela pela sua vida, consolida os seus passos, pelas orações e súplicas da gloriosa Deípara e de todos os Santos. Pois Tu és a nossa santificação e a Ti rendemos glória: Pai, Filho e Espírito Santo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos.

**C:** **Ámen.**

**S:** Pelas orações dos nossos Santos Padres, ó Senhor Jesus Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós e salva-nos.

**C:** **Ámen.**

---

<sup>1</sup> Sacerdote.

<sup>2</sup> Candidato.

<sup>3</sup> Cf. São Cipriano de Cartagena (sec. III).

<sup>4</sup> Pantokrator (em grego) = Governador e Sustentador de tudo.

<sup>5</sup> O Credo da "Igreja Romana" contém aqui a cláusula Filioque (em latim: "e (do) Filho"), que é uma frase encontrada na versão do Credo Niceno-Constantinopolitano em uso na "Igreja Romana". Ela não está presente no texto grego desse credo como formulado originalmente no Primeiro Concílio de Constantinopla (381), onde se lê apenas que o Espírito Santo procede "do Pai" (cf. João 15:26). A cláusula Filioque era, e ainda é, uma controvérsia na igreja em relação ao Espírito Santo. Houve tanta controvérsia por causa desse assunto que acabou culminando na separação das Igrejas Católica Romana e Ortodoxa em 1054 D.C.

<sup>6</sup> "Ecclesia Catholica" = Igreja universal, inteira e completa, não "Igreja do Vaticano".

<sup>7</sup> Fazer o sinal da cruz se reveste de especial importância, pois, à maneira ortodoxa, equivale a uma profissão de fé: devemos estender unidos os dedos polegar, indicador e médio da mão direita, enquanto os outros dois (anelar e mínimo) se apoiam na palma da mão; e assim levamos a mão à frente, ao peito, ao ombro direito e, finalmente, ao ombro esquerdo, enquanto invocamos a Santíssima Trindade: "Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Ámen.**" Os três dedos unidos simbolizam as três pessoas da Santíssima Trindade, Um Só Deus. Os dois dedos na palma da mão simbolizam a dupla natureza de Jesus Cristo: divina e humana, enquanto a palma da mão simboliza o ventre da Santíssima Virgem, no qual o Deus-Homem se encarnou. Leva-se a mão à frente, e, em seguida, ao peito, porque Cristo, o Verbo Eterno, desceu dos Céus, como dizemos na Profissão de Fé (Credo), e se encarnou; depois tocamos o ombro direito porque o Credo diz que o Senhor, após se encarnar, exercer seu ministério salvífico, morrer e ressuscitar por nós, "subiu aos Céus e sentou-se à direita do Pai". Enquanto fazemos o sinal da cruz, estamos também pedindo ao Senhor que nos conceda bons pensamentos (frente), bons sentimentos (peito) e forças (ombros). Tal maneira de persignar-se (fazer o sinal da cruz = persignação) era comum na Igreja Universal até o século XIII, após o que foi conservado no Oriente Cristão. Entendendo, pois, a razão e o sentido desta prática da nossa fé, devemos fazer o sinal da cruz sem pressa e não impensadamente.

<sup>8</sup> Efésios 5:14

<sup>9</sup> Isaías 6:7.